CAU/PE Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Pernambuco	**REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO COORDENAÇÃO DE CURSOS DE ARQUITETURA E URBANISMO (GTCC-CAU/PE)**

5ª Reunião Ordinária realizada em 26.05.2021, às 17h00
Videoconferência

1. Verificação de quórum
Participantes da reunião, por meio de videoconferência, os arquitetos e urbanistas: conselheira do CAU/PE Andreza Carla Procoro Silva Pereira, coordenadora do GTCC-CAU/PE; José Eduardo de Moura, coordenador adjunto e coordenador da UniFBV; Paula Maria Wanderley Maciel do Rego Silva, membro do GT e coordenadora da Unicap; Josephana Neri Tavares de Melo Vieira, membro do GT e coordenadora da UniFTC; e Pier Paolo Bertuzzi Pizzolato, membro do GT e coordenador da Unifavip/Caruaru. Presentes ainda, os seguintes coordenadores de curso de arquitetura e urbanismo e/ou representantes: José Adriano Pereira, UniFG; André Menelau de Mesquita, Faculdade Estácio; Marcílio Reinaux Maia, Aesga/Faciga; Pedro Henrique Cabral Valadares, Faculdade Damas; Fernando Diniz Moreira, Enio Laprovitera e Pascal Machado, esses três últimos da UFPE; o Chefe de Gabinete Leonardo Igrejas; o gerente técnico, Fábio Belfort; a assessora técnica do GT Renata Tavares. Verificada a existência de quórum regulamentar foi dado início aos trabalhos.
2. Justificativa de ausências
Vânia Cavalcanti, da FOCCA, por compromissos acadêmicos no mesmo horário.
3. Ordem do dia
A coordenadora do GTCC-CAU/PE Andreza Carla Procoro Silva Pereira iniciou os trabalhos dando boas-vindas aos presentes. Prosseguindo, comunicou que, nessa reunião, será tratado exclusivamente do tema: **"Residência Técnica em Arquitetura e Urbanismo"**. Hoje teremos uma rodada com as IES fazendo um relato de como essa atividade é desenvolvida atualmente, quais são as dificuldades encontradas e outros assuntos pertinentes. **1. Comunicados da coordenadora, coordenador adjunto e membros do GTCC-CAU/PE.** Não houve. **2. Comunicados dos demais participantes da reunião.** Não houve. **3. Residência Técnica em Arquitetura e Urbanismo.** A coordenadora faz uma exposição, destacando que residência técnica une formação e prática profissional, com o objetivo de assegurar melhor serviço à sociedade, contribuir para a melhoria da qualidade devida das cidades e de seus habitantes através da atuação dos arquitetos e urbanistas. Cita alguns benefícios da residência técnica, como: ampliação de oportunidades na inserção no mercado de trabalho pelo jovem arquiteto; proporcionar maior participação dos arquitetos e urbanistas nas administrações municipais; formação continuada aos arquitetos e urbanistas para melhor atender às demandas da sociedade. Prosseguindo, ressalta que no âmbito do CAU/PE essa questão está sendo examinada pela Comissão Ordinária de Ensino, Formação e Exercício Profissional (CEFEP) e à nível nacional pela Comissão Ordinária de Ensino e Formação (CEF-CAU/BR). O público-alvo é o arquiteto urbanista com até 5 anos de formação, aproximadamente 2.090 arquitetos em Pernambuco. Os principais envolvidos na ação são: CAU/PE, IAB/ASBEA/ABDEH, IES, Governo do Estado e AMUPE. A residência poderia ser desenvolvida em prefeituras e órgãos de governo e também poderia estar relacionada à Lei de Assistência Técnica. A partir desse momento a coordenadora relata algumas experiências não campo da residência técnica, que considera exitosas, identificadas no país: Universidade Federal da Bahia (UFBA)-CAU/BA-CAU/SC-CAU/RS; Universidade Estadual de Ponta Grossa (PR)-CAU/PR; Universidade Federal da Paraíba (UFPB)-CAU/PB-IAB/PB; CAU/SE; Universidade Estadual de Maringá (PR); CAU/RS e CAU/SC. Nossos próximos passos do levantamento são: escuta das IES de Pernambuco com sugestões para a formatação do programa de residência técnica; sugestões das IES enviadas à CEFEP-CAU/PE para a formatação do programa e estabelecimento das parcerias. Importante informar que já foram mantidos contatos com o Governo do Estado e com a AMUPE, que manifestaram firme interesse em participar do projeto de residência técnica. Concluída a apresentação, a coordenadora Andreza Procoro passa a palavra aos coordenadores presentes, que, um a um, relatam suas experiências e expectativas quanto à evolução do projeto, entendendo, de forma geral, que sua implantação é muito importante para os cursos de arquitetura e urbanismo do Estado. Pier Paolo se coloca à disposição para convidar a Professora Amélia Panet, sua colega da UFPB, para numa próxima reunião, explicar como o projeto de residência técnica foi concebido e situação atual na Paraíba. Prosseguindo, os professores da UFPE presentes parabenizaram o CAU/PE pela excelente iniciativa e falaram da disposição em criar uma "Rede Nordeste" envolvendo algumas instituições federais do Nordeste, em especial UFPE, UFPB e UFRN. Enio Laprovitera, da UFPE, ressalta como fundamental considerar um percentual de disciplinas como Extensão. Paula Maciel, da Unicap, cita a importância da residência ser articulada com a Graduação. José Adriano, da UniFG, relata sua experiência do "Núcleo FG Comunidade" e da importância da sua articulação com a Prefeitura de Jaboatão dos Guararapes, concluindo das dificuldades de natureza jurídica enfrentadas no andamento do processo, além da Pandemia que dificultou sobremaneira sua evolução. José Eduardo de Moura, da UniFBV, considera a ideia da residência fundamental para complementar o ensinamento teórico, entretanto ressalta a

dificuldade de viabilizar o financiamento, por parte das entidades, da residência, notadamente com as prefeituras interioranas, além da dificuldade da participação de professores das IES particulares no processo. Pedro Valadares, da Faculdade Damas, acrescenta que embora o assunto esteja permanentemente em discussão na sua IES, confessa que não evoluiu como se esperava, tendo sido tentadas parcerias com a Prefeitura de Olinda e com o IPHAN. Considera como maior gargalo o financiamento dos alunos (concessão de bolsas). A coordenadora Andreza Procoro, esclarece que a CEF-CAU/BR considera a residência técnica como atividade facultativa e isso prejudica sua evolução. É preciso buscar parcerias fortes no Governo do Estado (FUNDARPE, Agência Condepe-Fidem, CEHAB), AMUPE, IPHAN, Prefeituras Municipais e outras entidades, a fim de assegurar os recursos financeiros necessários à viabilização do projeto, apontam os professores da UFPE, embora reconheçam o quadro de dificuldades financeiras enfrentadas pelos entes municipais. Enio Laprovitera destaca que a particularidade das IES é a formação, que não devemos nos afastar disso e que a residência é uma atividade de extensão também não menos importante, mas que deve ser realizada, no mínimo, a nível de Especialização, isto é, tem que ser concedido diplomas. Fernando Diniz, complementa que o ideal é a realização de Mestrado Profissional, isso tudo visa conferir importância à sua realização. Paula Maciel, da Unicap, alerta que "sem suporte teórico a prática fica frágil". José Adriano, da UniFG, considera importantíssimo a concessão da diplomação como elemento fundamental para viabilizar a residência. Essa deve estar necessariamente vinculada a um Programa de Pós-graduação. A coordenadora Andreza Procoro, informa que anotou todas essas ideias e que pretende levar para discussão no âmbito da CEFEP-CAU/PE e do Conselho Diretor do CAU/PE. Por fim, a coordenadora coloca em votação a súmula da reunião anterior, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes.

04. Extra Pauta

Não houve.

05. Informes

Não houve.

06. Encerramento

Nada mais havendo a tratar, a coordenadora do GT Andreza Carla Procoro Silva Pereira, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 5ª Reunião Ordinária do GTCC-CAU/PE, a qual, eu Leonardo Igrejas, Assessor Técnico da Comissão lavrei a súmula e dou fé. Recife, 26 de maio de 2021.

PRESENTE
Andreza Carla Procoro Silva Pereira
Coordenadora do GTCC-CAU/PE

PRESENTE
José Eduardo de Moura
Coordenador Adjunto do GTCC-CAU/PE

PRESENTE
Pier Paolo Bertuzzi Pizzolato (Representado pela Professora Patrícia)
Membro do GTCC-CAU/PE

PRESENTE
Josephana Neri Tavares de Melo Vieira
Membro do GTCC-CAU/PE

PRESENTE
Paula Maria Wanderley Maciel do Rego Silva
Membro do GTCC-CAU/PE

PRESENTE
Leonardo Igrejas
Assessor Técnico do GTCC-CAU/PE

PRESENTE
Renata Tavares
Assessora Técnica do GTCC-CAU/PE

Considerando a saúde dos membros do GTCC-CAU/PE, convidados e colaboradores do Conselho e a implantação de reuniões virtuais, **atesto a veracidade e a autenticidade das informações prestadas**.

Leonardo Igrejas
Assessor Técnico do GT